

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Os dados desta nota têm como origem a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), realizada pelo IBGE.

Indústria capixaba cresceu 22,6% no 1º trimestre de 2026

Nos três primeiros meses de 2026, a produção industrial do Espírito Santo apresentou um dinamismo acima da média nacional, com destaque para o crescimento da indústria extrativa. A indústria capixaba avançou 22,6% no primeiro trimestre do ano frente ao mesmo período do ano anterior, ao passo que a indústria brasileira registrou crescimento de 1,3%, também impulsionada pela extrativa.

Os dados do IBGE mostraram que a indústria capixaba registrou um dos maiores avanços do país no 1º trimestre de 2026, ficando atrás apenas de Pernambuco (+29,6%). Além disso, o desempenho do setor industrial no Espírito Santo nesse primeiro trimestre de 2026 foi o mais expressivo para o período desde 2010, quando o setor havia registrado crescimento de 46,5% (Gráfico 1).

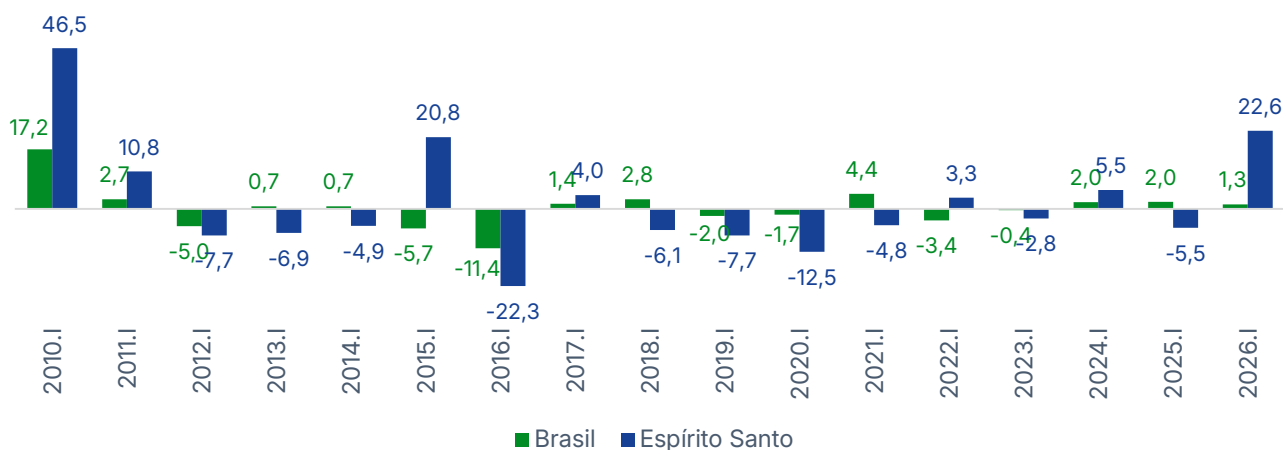
A indústria extrativa foi o principal destaque no 1º trimestre

desse ano, com crescimento de 36,2% no acumulado de janeiro a março, refletindo o aumento da produção de pelotas de minério de ferro, petróleo e gás natural.

Com relação à atividade de pelletização, os relatórios trimestrais das empresas atuantes no estado mostraram desempenhos positivos no 1º trimestre de 2026.

A produção de pelotas de minério de ferro no Espírito Santo pela Vale S.A. foi de 5,0 milhões de toneladas no período de janeiro a março, um crescimento de 35,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A empresa explicou que o crescimento foi impulsionado, principalmente, pela maior oferta de pellet feed proveniente de Itabira e pelo redirecionamento desse insumo que seria destinado a Omã, localizado no Oriente Médio, para as plantas de pelletização de Tubarão.

Gráfico 1 - Variação (%) da produção física industrial do Brasil e Espírito
Base de comparação: Acumulado no 1º trimestre do ano contra o mesmo período do ano anterior



Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Fines.

A produção de minério de ferro da Samarco foi de 3,8 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2026, alta de 18,0% em relação ao mesmo período de 2025. Esse resultado foi influenciado pela menor base de comparação no início do ano passado, quando a empresa ainda se encontrava em processo de aumento gradual da produção, com a consolidação da segunda fase de ramp-up.

Já para o petróleo e gás natural, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Espírito Santo registrou crescimento 35,9% para o petróleo e 69,3% para o gás natural no 1º trimestre de 2026. Segundo a ANP, houve produção de 219,4 mil barris de petróleo por dia e de 6,2 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia no período.

Esse resultado foi impulsionado pela retomada das operações do FPSO Maria Quitéria em 2026, que havia passado por uma parada para manutenção iniciada em dezembro de 2025. Com o retorno da produção em meados de fevereiro, o navio-plataforma operou com cerca de 57% de sua capacidade para petróleo e 40% para gás natural. Em

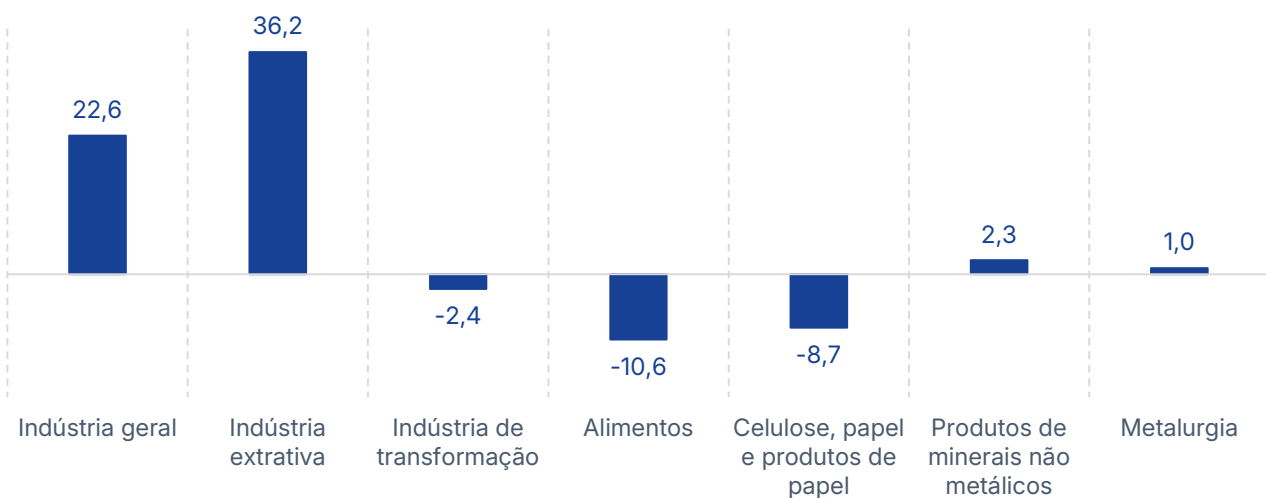
março, essa participação avançou para 72% da capacidade de petróleo e 52% da capacidade de gás natural.

Outro fator que ajuda a explicar o desempenho do setor de petróleo e gás natural no estado foi o início da atuação da empresa PRIO no campo de Wahoo, que registrou o primeiro óleo em 18 de março. Em março, esse campo produziu, em média, 7,1 mil barris de petróleo por dia e 130,9 mil metros cúbicos de gás natural por dia.

Entre as atividades da indústria de transformação, duas das quatro pesquisadas pelo IBGE registraram variações negativas no 1º trimestre de 2026, contribuindo com a queda de 2,4% do setor no período. A fabricação de produtos alimentícios apresentou a maior retração (-10,6%), explicada pela menor produção de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, água de coco, carnes de bovinos congelados e bombons e chocolates com cacau.

A fabricação de celulose, papel e produtos de papel registrou queda de 8,7% no 1º trimestre de 2026. Esse resultado pode estar associado à parada programada ocorrida no período da

Gráfico 2 - Variação (%) da produção física industrial do Espírito Santo por atividade | 1º trimestre de 2026
Base de comparação: Acumulado janeiro a março de 2026 (em relação ao mesmo período do ano anterior)



Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

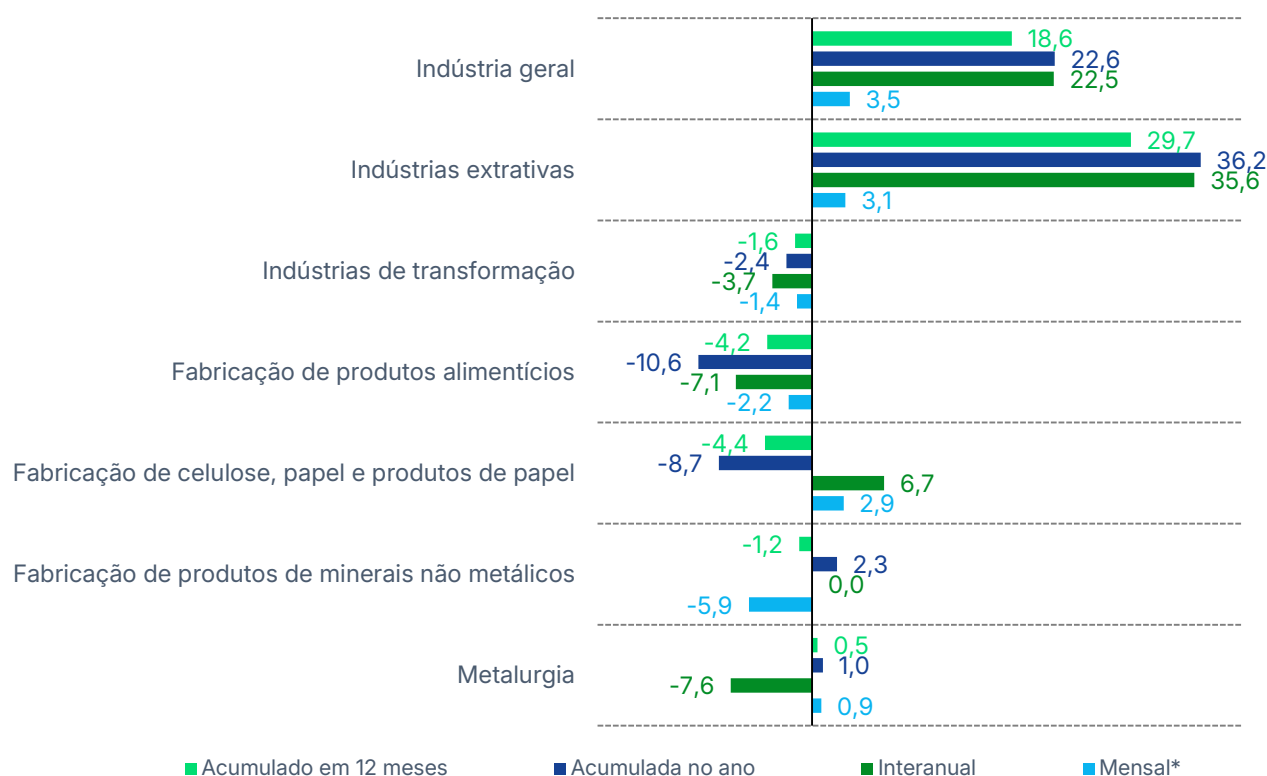
Linha A da empresa Suzano, segunda maior planta no estado, com capacidade de produção de 590 mil toneladas. No cenário global, o trimestre também foi marcado por paradas não programadas de produtores de fibra curta e pela concentração de manutenções programadas na América Latina, incluindo operações da Suzano em outros estados e outros países. Segundo a avaliação da empresa, os desafios logísticos associados ao cenário geopolítico, com a intensificação do conflito entre Irã e Estados Unidos, também afetaram a oferta global no início do ano.

Em sentido oposto, duas atividades se destacaram positivamente, a metalurgia e a fabricação de produtos de minerais não-metálicos. Sobre a metalurgia, o crescimento de

1,0% da atividade foi impulsionado pela maior produção de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço. Já a fabricação de produtos de minerais não metálicos avançou 2,3% no acumulado de janeiro a março, impulsionada pela aumento na produção de pedras de construção trabalhadas, incluindo pedra-sabão.

Nas demais bases de comparação, a produção física da indústria do Espírito Santo cresceu 3,5% na passagem de fevereiro para março, na série com ajuste sazonal. Na análise de março de 2026 contra março de 2025, a produção industrial capixaba cresceu 22,5%, totalizando dez meses seguidos de crescimento com dois dígitos. Já no acumulado em 12 meses até março de 2026, a indústria capixaba cresceu 18,6%.



Gráfico 3 – Variação da Produção Física Industrial do Espírito Santo | Março de 2026



(*) Dados com ajuste sazonal.
Fonte: PIM-PF/IBGE | Elaboração: Observatório Findes.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a março foi divulgada na quarta-feira, 13 de maio de 2026, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 29 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Observatório *FINDES*

  @observatoriofindes

 @observatoriofindes



Acesse observatoriofindes.com.br ou leia o QR Code ao lado para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Economia e Competitividade